



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO		
CURSOS	DEPARTAMENTO	
MESTRADO/DOUTORADO EM CIÊNCIA ANIMAL	CIÊNCIAS ANIMAIS	
PROGRAMA GERAL DA DISCIPLINA		
CÓDIGO	DISCIPLINA	POSIÇÃO NA INTEGRALIZAÇÃO.
GCA0080	PATOLOGIA APÍCOLA E MECANISMOS DE RESISTÊNCIA	SEMESTRAL
PROFESSOR		
Dejair Message e Lionel Segui Gonçalves		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
		03	03	03	45

OBJETIVOS

Revisar principais conceitos de patologia no contexto apícola e aspectos da morfologia e fisiologia das abelhas relacionados ao tema. Descrever as principais doenças, pragas, predadores das abelhas, seus respectivos agentes causadores e respectivos danos causados às abelhas e à apicultura. Discutir a conveniência do não uso de tratamentos com quimioterápicos e o uso de mecanismos de resistência/tolerância das abelhas no controle dos principais inimigos das abelhas. Conceituar e demonstrar o uso do comportamento higiênico como um dos principais mecanismos de resistência comportamental a diferentes inimigos das abelhas.

EMENTA

Conceitos básicos de patologia apícola. Aspectos da morfologia e da fisiologia das abelhas relacionados com a patologia apícola. Principais doenças, ectoparasitas, pestes e predadores de abelhas e da colmeia; principais mecanismos de resistência/tolerância das abelhas aos seus inimigos; efeitos dos pesticidas sobre as abelhas; colapso de colônias de abelhas no Brasil e no mundo; tratamento x resistência; uso do comportamento higiênico como um dos principais mecanismos de resistência das abelhas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	UNIDADE	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Conceitos básicos aplicados à patologia apícola e aspectos morfofisiológicos das abelhas relacionados com a área.			4
II	Principais doenças, ectoparasitas, pestes e predadores das crias de abelhas; mecanismos de resistência.			8
III	Principais doenças, ectoparasitas, pestes, predadores de abelhas adultas e da colmeia. Outros Inimigos. Mecanismos			8

	de resistência/tolerância.			
IV	Colapso de colônias de abelhas no Brasil e no mundo.			4
V	Efeitos de pesticidas nas abelhas. Tratamento x Resistência.			5
VI	Comportamento Higiénico como um dos principais mecanismos de resistência das abelhas.			16
TOTAL				45

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDÁTICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Exposições dialogadas Atividades de campo e laboratório Seminários	Quadro branco Retroprojektor Datashow Textos	Avaliações escritas. Relatório de atividades práticas. Seminários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT 2000)
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BAILEY, L.; BALL, B.V. 1991. Honey Bee Pathology. Academic Press Limited, USA. 193p. • MORSE, R.A.; FLOTTUM, K. (Ed.). 1997. Honey Bee Pests, Predators, & Diseases. 3rd Ed. The A.I.Root Company, USA. 718p. • . •
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> • JOE M. GRAHAM (Ed). 1992. The hive and the honeybee. Ext. Rev. Ed. Bookcrafters. 1324p. • TANADA, Y.; KAYA, H.K. 1993. Insect Pathology. Academic Press Inc., USA. 666P • VEGA, F.E.; KAYA, H.K. 2012. Insect Pathology. 2nd Ed. Elsevier Inc. USA. 490p. • . <p>Jornais Científicos na Internet:</p> <ul style="list-style-type: none"> • www.periodicos.capes.gov.br • IBRA. 2010. Special issue: Colony Losses. Journal of Apicultural Research, 49(1). • IBRA. 2013. Special issue: The COLOSS Bee Book. Journal of Apicultural Research, 52(1).

APROVAÇÃO COLEGIADO	
30 / 05 / 2016 DATA	Valério Veiros de Paube Coordenador do PPCA.
CONSEPE	
1º PO 14 / jul. / 2017 Nº DA REUNIÃO DATA	Tarciane Reme ASS. DA SECRETÁRIA DO CONSEPE.

MOSSORÓ-RN, 10 de maio de 2016